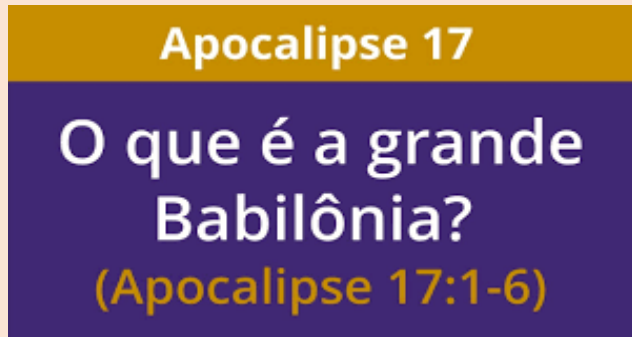


Lição nº 63 - A SEGUNDA MENSAGEM ANGÉLICA

Apocalipse 14:8 - O anúncio da queda de Babilônia.

Identificando babilônia

Apocalipse 17:4-5 - A palavra “**Babilônia**” deriva do termo “**babel**”, que significa “**confusão**”.



II João 1:1, 5, II Coríntios 11:2 - Esse nome é aplicado a uma “mulher”, o que, em profecia, significa “igreja”.

Uma mulher vestida de púrpura

Apocalipse 17:4 - Púrpura se refere a um **tecido rico e caro** dos tempos antigos semelhante à seda, somente usado por **pessoas de grandes posses e da alta sociedade**. O uso desse tecido relacionava-se à **classe dominante: políticos e governantes**. Isso aponta para **uma igreja rica e envolvida com o mundo político**.

Vestida de escarlata (vermelho)

Apocalipse 17:4, Isaías 1:18 - A escarlata é uma cor vermelho vivo e forte, cor esta que, na simbologia sagrada, comumente representa pecado e sedução.



I João 3:4 - É, portanto, uma igreja com uma história de pecado e sedução dos poderosos em

evidência. “Pecado” é definido, nas Escrituras, como sendo “**transgressão ou rebelião à Lei de Deus**”.

Um cálice de ouro contendo vinho de abominações

Apocalipse 17:2, 4 - Essa igreja possui, em suas mãos, um cálice cheio de vinho misturado com a imundície de sua prostituição, ou seja, de seu adultério. Ela embebedou o mundo com suas ideias.



O vinho de babilônia

Jeremias 2:21, Isaías 5:7 - Vide ou videira, nas Escrituras, também é símbolo para “igreja”. A uva, fruto da videira, produz vinho. O fruto da videira espiritual, que uma igreja produz, é a sua **doutrina**.

Um mundo espiritualmente enlouquecido e confuso

Jeremias 51:7 - Com suas doutrinas, essa igreja, chamada de “Babilônia”, deixou o mundo confuso, semelhante à situação de um bêbado, **enlouquecido** no que se refere à fé.

A mistura do vinho de babilônia

Abominação: Apocalipse 17:4, Provérbios 28:9 - O vinho (doutrina) que é servido aos povos contém a mistura de **abominação**. **O que é a “abominação”?** Pecado é a transgressão da Lei; **Abominação é o mais alto nível de pecado, representando rebeldia e desafio frontal à Lei de Deus**.

Prostituição ou adultério - Ezequiel 23:37 – Junto ao desafio à Lei de Deus, encontrados na doutrina dessa mulher/igreja, outro elemento espiritual

“prostituição” que mostra o desrespeito e afronta a Deus e que se relaciona à idolatria.



Essa igreja promove a idolatria.

Essa igreja também é mundial

Apocalipse 17:1, 15 e 18 – Essa igreja afastou-se de sua fidelidade ao seu Marido, que é Cristo, e adulterou (se prostituiu) com o paganismo e com a política. Ela está sediada no mundo inteiro, (“águas” = “povos”). É uma igreja poderosa e universal. Chamada de “Grande Cidade do Mundo”.

Essa igreja é mãe da babilônia espiritual

Apocalipse 17:5 – Essa igreja gera igrejas. Ela é mãe por ser a primeira instituição religiosa Cristã, embora tenha se extraviado. É a principal responsável pelos desvios em se tratando de religião. Ela é a primeira do grande sistema de paganismo chamado de Babilônia (confusão).



Uma igreja que dominou um reino

Apocalipse 17:3, Daniel 7:23 - Uma mulher montada em uma besta ou em um animal, cuja figura representa simbolicamente um reino.

Mulher montando um animal estranho



Uma igreja dominando e conduzindo um reino. A seguir, descobriremos qual reino essa igreja dominou.

Uma igreja muito rica – quem é ela?

Apocalipse 17:4 - Deus está mostrando uma igreja rica adornada com ouro e pedras preciosas. De qual igreja Deus está falando?



O que nos diz a História? Que a única igreja que preenche esse perfil profético é a Igreja Católica Apostólica Romana. Ela controla cerca de 60.350 toneladas de ouro, duas vezes o potencial do total das reservas oficiais de ouro em todo o mundo, ou seja, aproximadamente 30,2% de todo o ouro já extraído.

Onde essa igreja impunha suas doutrinas e subvertia outros países (Nigéria, Botswana, Ruanda e vários países europeus) ela explorava os recursos naturais e tomava as riquezas daqueles que ela considerava hereges. (Além dessa informação, acesse:

<http://mundoestranho.abril.com.br/religiao/e-verdade-que-o-vaticano-tem-varias-riquezas-secretas/>).

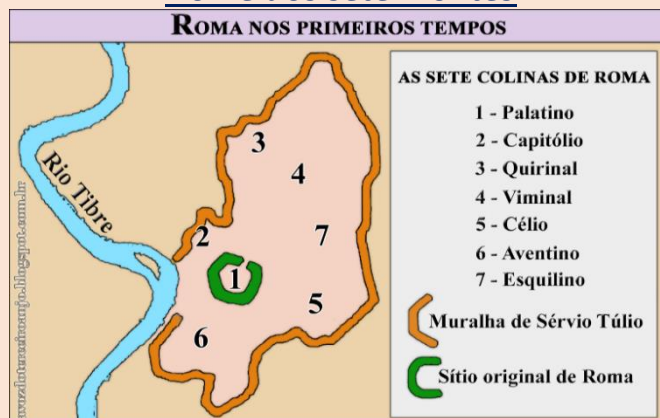
Local da sede do reino dominado e dessa igreja

Sete cabeças: Apocalipse 17:3, 9 – A igreja e esse reino se fundiram. A sede de ambos se relaciona a sete cabeças e dez chifres. Sete cabeças representam sete montes.



Nota: O único reino e igreja que estão sediados em um lugar assim, onde existem sete montes, é a Igreja Romana, A localização do Vaticano é a mesma onde era a sede do antigo império Romano. Por isso e pela aliança firmada desde 538 AD, entre a igreja e o estado, ela se chama de "Romana".

Nome dos sete montes



Esses montes são: Aventino, Capitolino, Palatino, Esquilino, Quirinal, Viminal e Célio. O Vaticano, sede da Igreja católica visto na foto, está localizado entre os sete montes, no local do círculo em volta do número (1) do mapa. (O nome "Vaticano" significa: serpente adivinhadora.

Semelhanças do sistema católico de religião com o sistema de adoração da antiga babilônia

O celibato: os sacerdotes Babilônicos eram celibatários: não se casavam. Na Igreja Católica, acontece o mesmo. Veja Mateus 8:14 – Pedro era casado, mas é chamado de "1º Papa".

As freiras: na religião de Babilônia, chamavam-se "virgens vestais". Adoradoras e sacerdotisas da deusa 'Vesta'. A Bíblia é contrária a essa ideia de freiras e padres na prática de celibato. Veja ! Coríntios 7:1 e 2.



O dia de guarda: A religião babilônica guardava o dia de domingo em reverência ao Sol.



Na Igreja Católica acontece o mesmo, mas se alega ser em homenagem à ressurreição de Jesus.

Veja Lucas 23:55 e 56, Marcos 16:1. Maria, mãe de Jesus, guardava o Sábado "conforme o mandamento".

As vestes sacerdotais: A Igreja Católica copiou de Babilônia o modelo de vestimentas, até nas cores, para seus sacerdotes.



Inclusive o modelo de chapéu com “boca de peixe” usados pelos Papas e cardeais foi criado em Babilônia e usado pelos sacerdotes do antigo culto ao Sol.

A hóstia: Os babilônios usavam uma hóstia gravada com três letras, IHS, símbolo de seus deuses Isis, Hórus e Sebe.



A Igreja Católica também usa três letras em sua hóstia litúrgica, JHS, dizendo representar “Jesus Hóstia Santa” ou “Jesus Homem Salvador”.

Apocalipse 17:5 – Essa igreja possui características de adoração com o culto do antigo reino Babilônico. Na prática do **Confessionário**, do **celibato**, das **freiras**, da **hóstia**, das **vestimentas**, do **dia de guarda** etc.

Porque Roma papal caiu?

A segunda mensagem de Apocalipse é um poderoso chamado para resistir, em nome de Deus, à apostasia e à confusão religiosa, para estar pronto para o eterno e iminente reino de Cristo.

Por que Roma papal caiu? Roma papal caiu porque se apartou da pureza e simplicidade do evangelho autêntico, ao sancionar ensinamentos e dogmas contrários à Bíblia. Caiu porque, ante a pregação generalizada da verdade pura nos dias atuais tornou-se público e

notório que ela tem ensinado erros. Quem quer que analise, com mente aberta, a Bíblia – única Palavra de Deus e suprema norma da verdade – e a compare com a liberalidade do modernismo reinante ou com muitos dogmas chamados cristãos, encontrará evidente contradição.

O próprio papa chama a igreja católica de babilônia



No dia 8 de fevereiro de 2013, **o Papa Bento XVI** fez um discurso para jovens seminaristas, comentando algumas palavras de Pedro relatadas em **I Pedro 5:13**, e disse o seguinte:

“Roma? É “a Babilônia”. Lugar de paganismo e de pecado. Dados os escândalos financeiros e morais de Roma, **dessa “Babilônia”, são** necessários que seja eleito um papa mais vigoroso do que eu”. (Marcelo Coelho, na Folha de São Paulo, 18/02/2013).

A imagem de fides



A Igreja romana é auto representada por “fides” (ou “fé”), “a santa fé católica”:

Esta é a imagem de Fides, presente em vários locais no Vaticano (este quadro é um dos que pertencem ao acervo do Vaticano).

Você vê alguma semelhança entre essa imagem e a descrição feita no Apocalipse?

Uma mulher ricamente vestida, segurando uma taça nas mãos, enquanto tem uma cruz às costas, mas pisa os cadáveres daqueles que se opuseram a ela? O que isso lembra a você?

Conselho de Deus:

Apocalipse 18:1-4 – Retirar-se de Babilônia, pois **ela caiu da Graça** e não mais representa a igreja de Deus.

Observação: Para uma melhor compreensão sobre os sete reis **estude as lições de nº 65 e 66.**

Adendo

Cidades com sete colinas

Algumas pessoas que discordam dessas verdades, procuram desviar a atenção dessa profecia, para outras cidades situadas entre sete colinas.

Jerusalém: Jerusalém, nos tempos de Jesus Cristo, também foi considerada a “Cidade das Sete Colinas”. Esse fato foi bem reconhecido nos círculos judaicos.

Documentos: No Pirke do rabino Eliezer, a 8ª narrativa midrashic século (seção 10), o escritor mencionou sem comentário (mostrando que o entendimento foi bem conhecido e não necessitaram de defesa) que “Jerusalém está situada sobre sete colinas” (escrito em A Book of Legends, editado por Bialik e Ravnitzky, página 371, parágrafo 111). E assim foi.

Nomes das colinas

Se alguém começa com o Monte das Oliveiras, a leste da principal cidade de Jerusalém (mas ainda é considerado localizado nos arredores de Jerusalém), há três picos para o Monte das Oliveiras:

Primeira colina: O cume do norte (colina) é chamado de **Scopus**

Segunda colina: A cimeira do meio (colina) foi chamada **Nob**.

Terceira colina: **II Reis 23:13** - “**Monte da Corrupção**” ou “**Monte da Ofensa**”. Fica no ponto mais alto do próprio Monte das Oliveiras e o cume meridional (ao sul).

Quarta Colina: No cume médio entre o Cedron e o Vale de Tiropeon havia (antigamente) no Sul o “Monte Sião”.

Quinta Colina: O “**Monte Ofel**”.

Sexta colina: Ao Norte a “**rocha**” em torno da qual a “Fortaleza Antônia” foi construída.

Sétima Colina: E finalmente, havia a própria colina sudoeste que finalmente se tornou conhecida no tempo de Simão, o Hasmoneu, como o “**Novo Monte Sião**”.

Babilônia – Cidade com Sete Colinas

Babilônia sobre o Eufrates (que se tornou a capital do mundo no tempo de Nabucodonosor, no 6º século a.C.) conhecida também como sendo o “Cidade de Sete Montes”.

Histórico: Constantino o imperador queria construir uma “nova Roma” na parte oriental do Império Romano (porque a maior parte da vida econômica do Império Romano no 4ª século d.C. estava centrado na metade oriental do Império e ele achava que precisava de uma capital muito mais próxima do centro econômico do Império). Finalmente, **ele selecionou um local no Bósforo chamado Bizâncio**. A razão pela qual ele escolheu este local para ser a “Nova Roma” foi porque era uma pequena aldeia também localizada em “Sete Colinas”. Isso fez com que a “**Nova Roma**” fosse a **Cidade das Sete Colinas**

Porque Roma foi construída entre sete colinas?

Quando Rômulo e Rêmulos escolheram construir uma cidade na área do rio Tibur (a pouca distância da costa) foi com o propósito de proporcionar maior proteção à cidade contra os piratas do mar ou contra a guerra naval de poderes hostis), ela foi divinamente selecionada, de acordo com o jargão romano, que a cidade tinha que estar em “sete colinas”. O número “sete” era um símbolo universal que significava “perfeição”, e os antigos fundadores de Roma queriam que as pessoas soubessem que essa cidade em particular estava

destinada a ter uma influência mundial e fama, e que não era uma cidade comum que estava sendo construída no 8º século a.C.

Considerada com cidade sagrada

O fato de Roma ter sido designada como “a Cidade das Sete Colinas” foi significativo o suficiente para **torná-la uma cidade sagrada e santa que foi projetada para ter poder e autoridade mundial.**

Esta é uma das razões pelas quais os povos antigos do mundo sempre respeitaram a cidade de Roma, fossem eles seus defensores e apoiadores do arco ou seus inimigos que eram alheios a seus conceitos políticos e religiosos.

Mesmo quando a cidade no tempo do Império finalmente cresceu além dos limites estritos das “Sete Colinas” (e estendeu a mão para abraçar outras colinas nas proximidades e até colinas do outro lado do Rio Tibur, como a Colina do Vaticano), as pessoas por motivos nostálgicos ainda retinham o nome da cidade por sua designação original: “a Cidade das Sete Colinas”.

A Babilônia de Apocalipse 17

As profecias apocalípticas apontam para um lugar com sete colinas, onde a sede de uma igreja mundial estaria estabelecida. Somente o Vaticano e sua igreja correspondem a essa profecia.

Próximo estudo:

A terceira mensagem angélica